

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT)  
(Desenvolvimento de Produto Vinculado à Educação)

Material Educativo  
DESCARRILHO

Ano 2023

Autoras: Adriana Magro (professora PPGPE)  
Jordana Rosa Nascimento (mestranda PPGPE)  
Isabela Vieira Martins (mestranda PPGPE)

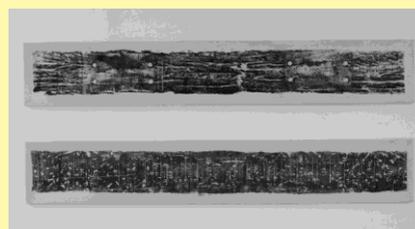


M:ES  
Museu de Arte do Espírito Santo

24/05 à 13/08/23

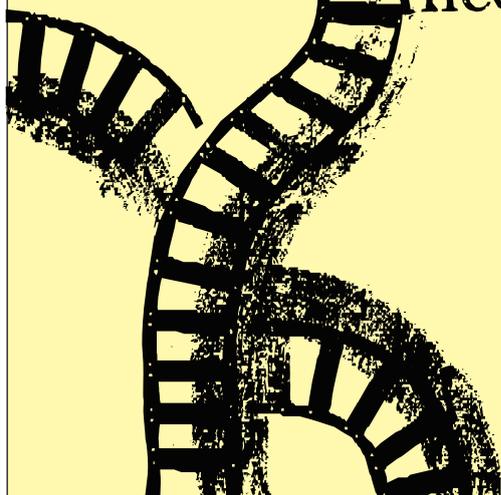
Filipe Borba

Título: Dormente.  
Técnica: Xilogravura de dormente em tecido.  
Dimensões: Díptico de 220 x 33 cm.



Paisagem  
incorpórea

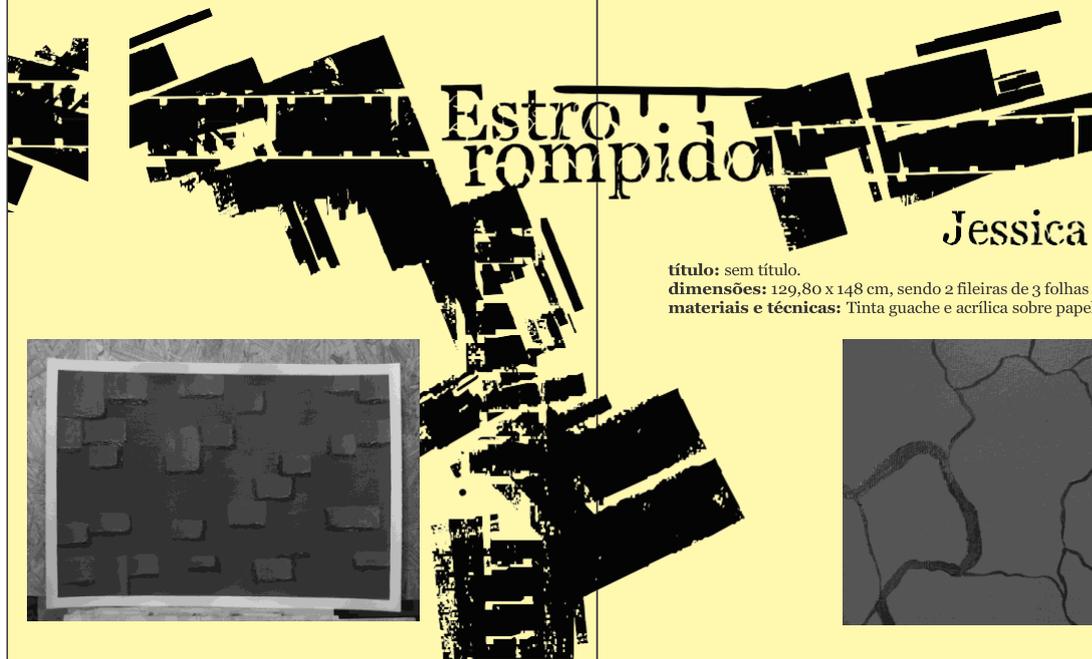
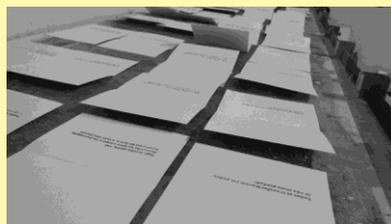
Jaíne Muniz



Título: na terra se ver, no ferro perdurar.  
Técnica: Crepe indiano e voil tingidos com mistura de ferrugem, vinagre e água.  
Dimensões: 270 x 200 x 160 cm.

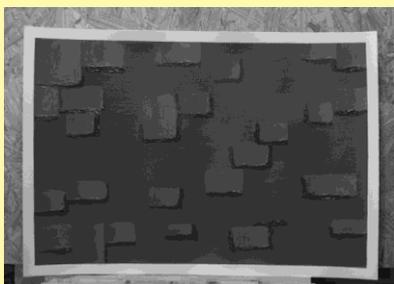
## Yurie Yaginuma

**Título:** pedra pó ferro (biblioteca)  
**Técnica:** Papel 180g impresso em serigrafia, prateleira, pedras de hematita, impressão em papel fotográfico.  
**Fotografia de** Matheus Costa, telas serigráficas por Um Quarto Escuro.  
**Dimensões:** variadas.



## Jessica Maria

**título:** sem título.  
**dimensões:** 129,80 x 148 cm, sendo 2 fileiras de 3 folhas A2 cada.  
**materiais e técnicas:** Tinta guache e acrílica sobre papel canson 300g.

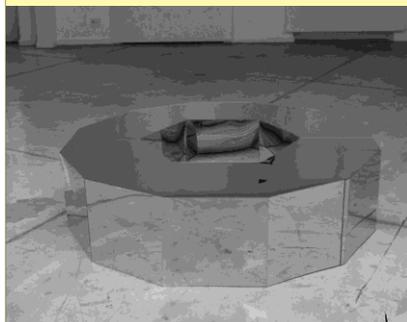


## Thiago Sobreiro

**Título:** descarrilho.  
**Técnica:** Esculturas de isopor com acabamento em cimento, areia, argila e água.  
**Dimensões:** Tríptico de dimensões variadas, aproximadamente 40 x 21 x 30 cm por escultura.



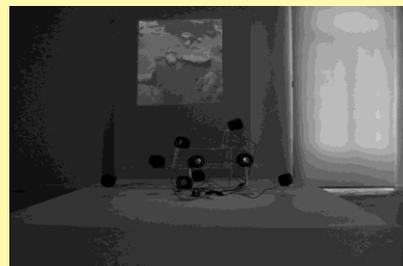
## Maria Menezes



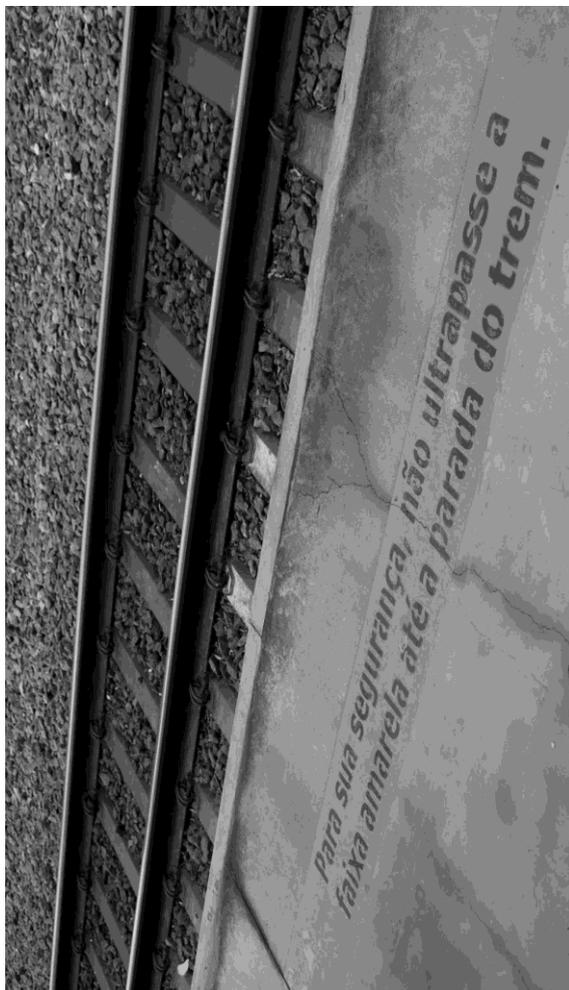
## De Sim Pedido

## Alessa Felix Jéssica Sampaio

**Título:** alterações da paisagem.  
**Técnica:** Vídeo em dois canais e instalação sonora.  
**Dimensões:** variadas.



**Título:** módulo de escuta.  
**Técnica:** Base de madeira, revestida de acrílico espelhado dourado e áudio mp3 de texto autoral.  
Projeto do módulo realizado por Alcenir Chaves e Douglas Santa Rosa.  
**Dimensões:** 160 X 150 X 40 cm.



MAGRO, Adriana; NASCIMENTO,  
Jordana Rosa; MARTINS, Isabela Vieira

Curadoria educativa: material para  
professores “DESCARRILHO” / MAGRO,  
Adriana Magro. – 2023.

12f : il.

Curadoria educativa da exposição coletiva  
DESCARRILHO

#### O sentido da origem: conversas sobre educação

“Se a tradição antropológica ligou a questão da alteridade (ou da identidade) à do espaço, é porque os processos de simbolização colocados em prática pelos grupos sociais deviam compreender e controlar o espaço para se compreenderem e se organizarem a si mesmos”. Augé. 1994, p. 158

Descarrilho discute deslocamentos. Os/as artistas ao iniciarem a residência no trem de passageiros Vitória - Minas, com paradas nas cidades de Aimorés e Itabira, localidades periféricas do impacto ambiental e social decorrente do rompimento das barragens de rejeitos e hidroelétricas, desacomodaram temas, sentimentos, marcas e paisagens por vezes cobertas pelo pó, lama e esquecimentos. Moveram tramas e as materializaram em palavras, objetos, luzes, sons e movimentos; organizaram suas poéticas convocando-nos a revelar contextos ora obscuros, ora impiedosos desse descarrilar.

A exposição tem data limite de visitação, no entanto, é na educação que ela se desdobra e alcança diferentes produções de sentidos. É nessa vertente que esse material se propõe a conversar sobre suas possibilidades educativas aqui organizadas em: paisagem incorpórea, estro rompido e desimpedido. Cada um desses eixos reúne artistas, seus trabalhos e possibilidades dialógicas com o ensino de arte. A proposta é servir de apoio ao que poderá se tornar uma ação educativa quando os trabalhos aqui presentes te provocarem a pensar: afinal, qual o sentido da origem?

Augé, M. (1994). Não-lugares: uma introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papiрус

#### Concepção e coordenação:

Adriana Magro

#### Colaboração:

Isabela Vieira Martins

Jordana Rosa Nascimento

#### Participação:

Thayná Simões

#### Design e diagramação:

Carlo Schiavini

### Estação 1

Uma dormente de madeira conta quantas histórias? Abriga em suas marcas trajetórias escondidas, negadas ou até mesmo escancaradas. É possível imprimir um horizonte com a dormente ou com o chão? Subverter a lógica do chão como dormente e dar a ele uma narrativa de horizontes despertos e independentes é o que nos convida o trabalho de Filipe Borba.

A paisagem da montanha que existia ali deu lugar ao lago. A extração do minério extrai somente minério? Ao transformar uma montanha em lago, transformam-se também as referências subjetivas daquela comunidade, provoca Jessica Maria. Você já acompanhou a mudança de uma paisagem perto da sua casa? Ou dos caminhos que você costuma fazer? Quais são as paisagens que você tem na memória e que hoje já não existem mais?



## Estação 2

É possível alcançar o horizonte? Um passo adiante e ele se afasta. Um binóculo ou luneta nos levariam mais próximos? Ao toque das mãos e imersão do corpo, o horizonte material de Jaíne Muniz nos envolve e convida a criar horizontes. Qual você quer criar? Feito de papel ou de ideias, todo horizonte é necessário.

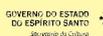
A história nos faz ver templos e pirâmides, mas são paisagens inventadas e invertidas de (des) construção. A materialidade densa diz a que veio: “esse é o meu lugar”. O trabalho de Thiago Sobreiro nos convoca a criar com elementos da natureza e da cultura, do efêmero e do duradouro. Associar a natureza frágil e forte de um material numa ação educativa poderia alavancar debates interessantes.

A palavra é dialógica. É imagem, mas foi antes som, antes ainda, abstração. Depois se torna sentido ou sentidos. A poesia é um fenômeno sem lugar: acontece na relação entre vários sujeitos. Há poesia no pó? Pedra? E ferro? Nos provoca Yurie Yaginuma à poesia de Carlos Drummond de Andrade. Quais elementos do seu cotidiano poderiam se tornar poesia? Não pense muito, escreva algumas palavras aleatórias e permita-se brincar com elas.

## Estação 3

A luz incide sobre os corpos e segue seu caminho. Ou melhor, os corpos seguem seus caminhos, a luz está onde sempre esteve. O trabalho da Maria instaura esse duplo instante, de um lado o brilho da luz, do outro o ofuscamento dela. No entanto, não se trata de luz e sombra e sim sobre nossos modos de existência no mundo. Como você materializaria num trabalho plástico as contradições da vida?

A instalação de Alessa e Jéssica converge para um espaço imersivo de sensorialidades. São vários estímulos (sonoros, visuais, espaciais e sincréticos) que transportam o/a espectador/a para dimensões pessoais e sociais. As artistas nos desafiam à complexidade. Como poderíamos produzir sentido (ou sentidos) imersos/as na complexidade? Como seria um trabalho de arte a partir dessa densidade?



### **Descrição Técnica do Produto**

**Autoria:** Adriana Magro, Jordana Rosa Nascimento e Isabela Vieira Martins.

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica e formação de professores.

**Área de Conhecimento:** Educação

**Público-alvo:** Professores da Educação Básica

**Categoria desse produto:** Desenvolvimento de Educativo vinculado à Educação

**Finalidade:** Auxiliar a sistematização de proposições educativas artísticas em atravessamento com temas sociais e de caráter relacional aos direitos humanos e meio ambiente para estudantes de qualquer faixa etária.

**Organização do Produto:** O produto foi organizado em três eixos com vistas a provocar reflexões sobre conceitos teóricos e apresentar possibilidades educativas sobre a arte contemporânea e o tema pela qual a exposição de debruçou.

**Registro de propriedade intelectual:** Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** Digital e impresso

**URL:** Página do PPGMPE: [www.educacao.ufes.br](http://www.educacao.ufes.br)

**Processo de Validação:** Edital aprovado pela Secult ES

**Processo de Aplicação:** Aplicado durante a exposição coletiva DESCARRILHO, no Museu de Arte do Espírito Santo – Dionísio Del Santo e no grupo de pesquisa no qual estão vinculados as autoras do produto educacional.

**Impacto:** Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, com o objetivo de reflexão sobre a vida escolar dos estudantes.

**Inovação:** Alto teor inovativo. O produto apresenta dados ainda incipientes nos debates com a arte no ES.

**Origem do Produto:** Curadoria educativa da exposição DESCARRILHO realizada pelas autoras.